

-----**ATA NÚMERO 5/2020**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM SEIS DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E  
VINTE.**-----

-----Aos seis dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Presidente, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, estando presentes a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis e os Vereadores: Jorge Miguel do Vale Fernandes, Joana Carolina Oliveira da Silva, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Ana Rita Senusson Valente Machado de Oliveira Gonçalves, Bruno Ferreira Martins, Paula Freitas Menezes, Nadina Cristina Gonçalves Pereira Mota, João Pedro Mendonça Vieira e Rúben Dinarte Silva Abreu. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão – Loja do Município.-----

-----Verificado o quórum, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, declarou aberta a reunião.-----

---Estiveram também presentes nesta reunião, os Adjuntos do Gabinete de Apoio à Vereação, João Beja, Sandra Machado e Sandra Góis.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciando este período, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, entregou a todos os Vereadores, para conhecimento, cópia das listagens referentes aos montantes totais de Recebimentos em Atraso (€ 37.530.701,83); Compromissos Plurianuais (€ 75.487.795,26) e Pagamentos em Atraso (€ 0,00), respetivamente, existentes em trinta e um de dezembro, de dois mil e dezanove.-----

----- - Usando da palavra, a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, e conforme já noticiado, informou que a Câmara vai proceder à entrega gratuita de ecopontos às famílias do concelho com carências socioeconómicas. “Este é o resultado de uma candidatura do Funchal ao POSEUR, num investimento de 100 mil euros, onde a Autarquia coparticipa com 15% do valor global. São 1350 conjuntos de ecopontos que englobam um papelão, embalão e vidro para serem distribuídos às famílias carenciadas do concelho, mediante uma inscrição prévia e devidamente comprovada pela respetiva Junta de Freguesia e/ou Segurança Social. Este projeto foi desenvolvido com base na informação dos colaboradores que efetuam a recolha e que reportavam a falta de ecopontos por parte de algumas famílias”, acrescentou.-----

----- - Intervindo, a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, questionou se a iniciativa de candidatura partia dos munícipes ou da Autarquia, ao que a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que deveria partir dos munícipes, mas a Autarquia estava a divulgar nas Juntas de Freguesia, por terem maior

proximidade com a população e mais facilmente poderem identificar aquelas necessidades.-----

----- - A Vereadora Paula Menezes, do PSD, interveio, questionando se existiam “flyers”, ao que a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que existiam cartazes que estavam a ser distribuídos e divulgados.-----

----- - Intervindo, a Vereadora Joana Silva, do PSD, e quanto aos compostores, questionou qual a aceitação do projeto, ao que a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que têm tido muito boa aceitação, tendo sido já entregues novecentos (900) compostores.-----

----- - Por sua vez, a Vereadora Paula Menezes, do PSD, questionou se estes compostores eram entregues mediante inscrição e se abrangia toda a população, ao que Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que eram atribuídos mediante inscrição e estavam disponíveis para todos desde que tenham espaço verde de jardim ou horta.-----

----- - Usando da palavra, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, referiu que “no Funchal, ao nível da recolha seletiva, é mais um passo para a seleção do lixo, atendendo a que no total da Região, o Funchal representa 72% da recolha seletiva de papel ou cartão, 71% na recolha de plástico e 575 na recolha de vidro, sendo que o objetivo é continuar a promover a recolha seletiva do lixo”.-----

----- - Intervindo, a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP,

questionou para quando a implementação do Cartão Eco Funchal, ao que a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, esclareceu que “já foi implementado ao nível da comunidade escolar, com uma adesão significativa e será dado um passo de cada vez”.-----

----- - Tomando a palavra a Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, informou que o túnel da Via 25 de Abril, junto ao Campo da Barca, tem estado encerrado, no período noturno, para efeitos de implementação de um projeto artístico de arte urbana, desenvolvido pelo Professor e Pintor Marco Fagundes em colaboração com pessoas de diferentes instituições, sendo apoiada pelo Município, no âmbito dos Apoios ao Associativismo e Atividades de Interesse Municipal. “À semelhança deste projeto, já existe um mural no autossilo do Campo da Barca, do artista Marcos Milewski e outro da artista Fátima Spínola, bem como da artista Bárbara Gil no autossilo do Almirante Reis, e, recentemente, houve o “Ilhéstico” que ajudou a divulgar o trabalho de vários artistas, sendo estas formas de arte que são promovidas e incentivadas por esta Autarquia”, frisou.-----

----- - Intervindo, de novo, e relativamente a esta intervenção, a Vereadora Paula Menezes, do PSD, questionou acerca da proteção da pintura num túnel muito utilizado e com imensa poluição, ao que a Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, explicou que estava sendo utilizada uma tinta especial que pode ser lavável.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, a Vereadora Nadina Mota, do PSD, opinou que este tipo de iniciativas e projetos eram de

congratular, contudo, deveria haver a preocupação na manutenção destas instalações artísticas.-----

----- - Usando da palavra, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, informou que o troço da Estrada Comandante Camacho de Freitas, entre o “Encontro” e a Rotunda da Fundoa, seria reaberto na próxima segunda feira, sendo que os trabalhos finais continuarão a realizar-se sem riscos para o trânsito.-----

----- - A Vereadora do PSD, Nadina Mota, e a propósito das parcerias ao nível artístico disse que poderia existir ainda mais parcerias no Funchal, à semelhança do que existe em Câmara de Lobos, procurando trazer nomes portugueses que já são de renome no meio internacional.-----

----- - A este propósito, a Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, referiu: “A estratégia deste Executivo é de estar aberto à comunidade e, quando são apresentadas propostas, são avaliadas, sendo este um dos casos”.-----

----- - Usando agora da palavra, o Vereador Bruno Martins, da Confiança, deu conta da conclusão de dois Planos de Pormenor, nomeadamente do Carmo e do Ornelas, reforçando a urgência na entrega da cartografia homologada por parte da Direção Regional do Ordenamento do Território, de forma à conclusão do processo e início à consulta pública. “Desde 2015 que se tenta resolver a questão mas apenas a DROT tem competências para homologar esta cartografia”, sublinhou.-----

----- - Intervindo, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia,

sobre este assunto, fez a seguinte explanação: “A cartografia existente homologada é de 2010, segundo uma Lei de 2014, existindo uma diretiva que obriga a que a cartografia tenha menos de 3 anos. Já foi solicitado o pedido para aceder a esta cartografia, mas só a entidade com competências para tal, neste caso a DROT, é que tem acesso. Reforço que existem, neste momento, dois Planos para serem submetidos a discussão pública, mas sem a cartografia homologada não podem avançar. Quero referir ainda o excelente trabalho realizado pelo Departamento de Ordenamento do Território na elaboração dos dois Planos, sendo porém esta uma questão transversal a todos os municípios portugueses”.-----

----- - Tomando a palavra, a Vereadora Paula Menezes, do PSD, disse ter conhecimento da existência de um portal em que a cartografia, em sua opinião, deveria estar acessível.-----

-----Continuando e relativamente a outro assunto, a Vereadora Paula Menezes, do PSD, questionou a diferença entre as agendas e as adendas, dada a solicitação efetuada na segunda feira para inclusão na agenda, de um documento ou possível realização de uma adenda, que não foi considerada. Disse que, na agenda tem de ser cinco dias úteis para a sua distribuição e na adenda pode ser com 48 horas de antecedência.-----

----- - Relativamente a este assunto, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, esclareceu que os documentos de uma adenda são preferencialmente urgentes e os restantes documentos, têm que ser entregues com os cinco dias úteis de antecedência.-----

-----Retomando a palavra, a Vereadora Paula Menezes, do PSD, ripostou da seguinte forma: “Então, só os vossos documentos podem ser motivo de adenda”, ao que o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, disse que “não são documentos nossos mas sim documentos da Câmara e registei o vosso pedido, na semana passada, de evitar as adendas”.

----- - Intervindo, o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, e para que ficasse registado, deu conta de “uma nota clara de repúdio de dualidade de critérios que nos é difícil perceber.”

-----Continuando na sua intervenção, a Vereadora Paula Menezes, do PSD, e a propósito de uma notícia sobre o processo relativo ao PDM do Funchal, questionou o ponto de situação.

----- - Em relação a esta questão, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, referiu que “a notícia tem a ver com a tramitação normal dos processos feitos à data e porque derivam de ações populares. Este em particular, trata-se de expectativas de um promotor de um projeto megalómano que está inserido, segundo a Carta de Riscos, na zona de elevado risco. Não se pode negligenciar a existência de uma Carta de Riscos e que foi criada após o aluvião de 2010 e é necessário cumprir com a Lei, sendo que todas as ações populares encetadas centraram-se nas questões de capacidade de edificação”.

----- - Intervindo sobre esta matéria, o Vereador Bruno Martins, da Confiança, acrescentou que no vasto universo de sugestões e participações foram cerca de três as ações interpostas.

-----Retomando a palavra, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, referiu que “a Autarquia está consciente do que foi aprovado indo de encontro ao que está plasmado na Carta de Riscos. Em termos de ações judiciais existem várias a decorrer relativamente ao ordenamento do território, referindo uma ação que já dura há vinte anos e que a Câmara soube agora que perdeu, sendo condenada a pagar expropriações devido à implantação do teleférico. Algumas expropriações foram pagas na altura e outras não, tendo o Juiz do processo considerado que o espaço aéreo também é pago”.-----

----- - Usando da palavra, a Vereadora Nadina Mota, do PSD, e relativamente aos incêndios recordou agosto de dois mil e dezasseis, referindo que “foram ardidos 1666 hectares, 127 prédios totalmente destruídos e 123 parcialmente destruídos, existindo a obrigação dos proprietários limparem os terrenos. Tendo conhecimento de que a Câmara tem notificado e feito ações de prevenção e limpeza, questiono se a cidade está preparada para um verão muito quente que se avizinha, nomeadamente, se as notificações foram enviadas aos proprietários e se ao não serem cumpridas, foram enviadas para o Ministério Público ou se a Câmara se substituiu aos proprietários na limpeza, referindo por exemplo, que na freguesia do Imaculado Coração de Maria, existem ainda muitos terrenos por limpar junto a habitações e nos casos dos bairros sociais, não só os camarários como os do Governo, é necessário manter as devidas condições. Gostaria de saber também



o que está a ser feito nas bocas de incêndio, principalmente nas zonas altas, e que foram motivo de queixas por não estarem a funcionar nos incêndios de agosto”.-----

----- - Intervindo, o Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, referiu: “Esta ser uma questão muito atual e se havia dúvidas que as alterações climáticas devem ser uma prioridade, cada vez é mais importante e também compartilhamos da questão do alargamento do Programa POCIF e parece existir um procedimento de aquisição de mais meios aéreos para o País que se pretende que se estenda à Região. A Câmara Municipal tem feito tudo o que está ao seu alcance no combate aos incêndios, quer ao nível de recursos humanos, com reforço de bombeiros, quer com a dotação de mais meios operacionais. Do ponto de vista dos prédios têm sido tomadas medidas preventivas no sentido de disciplinar os proprietários, quer de prédios devolutos, quer de terrenos, e tem havido uma resposta positiva e o procedimento é o que está previsto na Lei, caso as notificações não sejam cumpridas, são abertos autos de contraordenações, no entanto são residuais estes casos, já que a maioria dos proprietários tem dado cumprimento. Nos casos de incumprimento, e no caso dos privados, o entendimento da Câmara em se substituir ao proprietário só é considerado nos casos de perigo iminente e têm sido estudados os casos mais prementes. Seria necessário transpor para a Região uma linha de crédito para que os municípios pudessem substituir os privados neste tipo de limpezas, no entanto enquanto não for

possível é necessária uma solução em coordenação com as várias entidades. Refiro ainda que a Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria efetuou um trabalho de levantamento da perigosidade dos terrenos, que fez chegar à Câmara, tendo os serviços municipais confirmado as situações e procedido às respetivas notificações. Relativamente às bocas de incêndio, informo que foi efetuado um trabalho de recuperação e renovação destes equipamentos”.

----- - Em relação a este assunto, a Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, referiu: “Esta é uma preocupação de todos e tem sido uma inquietação nos nossos bairros. Desde setembro do ano passado, têm sido intervencionados ao nível da limpeza e também da consciencialização de quem ali reside, dando como exemplo os Bairros das Romeiras e Canto do Muro, onde a população foi envolvida. Quer na Quinta Josefina, quer na Quinta Falcão, bem como nas Freiras, têm sido realizadas limpezas nas imediações dos bairros através do orçamento da SocioHabita e alguns espaços vazios têm sido transformados em jardins ou hortas. No Palheiro Ferreiro, em que a população foi afetada com os incêndios em 2012, estão muito alertas para estas questões e a preocupação da limpeza tem sido uma constante, tendo sido criado a figura dos zeladores de bairros. Existe uma zona que inspira cuidados na Ribeira Grande e que será reportada ao IHM.”

----- - Usando da palavra e sobre esta questão, a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, referiu que “as alterações climáticas são uma

realidade e segundo os vários estudos efetuados e projetos que a Autarquia possui é certo que as temperaturas tendem a subir cada vez mais. Tem vindo a ser efetuado um trabalho exemplar pelos colaboradores do Parque Ecológico, ao nível da limpeza, quer de plantas invasoras, quer de reflorestação de outras espécies. Tem sido dada formação no sentido de prevenção e como agir no caso de incêndios bem como tem sido feito investimento ao nível da aquisição de materiais e trabalho de prevenção e vigilância. Refiro ainda que à volta do Parque Ecológico existem vários terrenos privados sobre os quais a Câmara não tem competências de notificação, mas que tem vindo a apelar às entidades competentes para que notifiquem os proprietários para a limpeza dos mesmos. Também o Departamento de Ambiente tem efetuado limpezas nos espaços camarários”.

-----  
----- - Intervindo, a Vereadora Paula Menezes, do PSD, disse ter constatado que várias pessoas limpam os terrenos mas depois não retiram o produto do mesmo, pelo que, em sua opinião, deveriam ser notificados para essa retirada, ao que a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, referiu que na maioria das vezes as pessoas não têm possibilidades para retirar o produto da limpeza e que recorrem aos serviços da Câmara para o fazerem.

-----Retomando a palavra, a Vereadora Paula Menezes, do PSD, questionou sobre as bocas de incêndio nas zonas altas da cidade.--

----- - Intervindo a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, questionou, relativamente aos bairros, se existiam comissões de

moradores com formação no combate aos incêndios.-----

----- - Sobre estas questões, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, disse: “Relativamente aos Planos de Defesa contra Incêndios que não foram adaptados às Regiões Autónomas, inclusive, foi referido que as pessoas deveriam desconsiderar as notificações tributárias. Relativamente às bocas de incêndio, tem sido feito um esforço para substituir as existentes por marcos de água que são compatíveis com os equipamentos dos bombeiros, intervenções estas já realizadas nas zonas altas de Santo António e, em todas as intervenções que têm vindo a ser efetuadas, estes equipamentos têm sido substituídos o que não quer dizer que se todos os marcos estiverem a ser utilizados não falte água por questões orográficas e de ordem técnica, mas a preocupação existe e estamos conscientes de que estamos a tomar todas as medidas que estão ao nosso alcance. Relativamente à formação, os bombeiros têm agora mais recursos, quer humanos quer técnicos e têm efetuado ações de sensibilização e formação junto das escolas. Relembro também a existência de duas unidades de proteção civil locais, e que tiveram a devida formação em zonas como o Curral dos Romeiros e no Ribeiro Domingos Dias”.-----

-----Seguidamente, a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, voltou a reforçar a sensibilização e formação dos populares, ao que o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, disse que os bombeiros quando não estão no combate aos fogos estão em ações de formação e sensibilização, referindo ainda que, quer os

Bombeiros Sapadores do Funchal como os Bombeiros Voluntários Madeirenses intervieram no combate aos incêndios na Calheta, louvando o trabalho destas forças de intervenção.-----

-----Por fim, a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, lembrou a vala aberta na Rua Dr. Carlos Valente, ao que o Vereador Rúben Abreu, da Confiança, informou que esta questão foi identificada no âmbito de pequenas intervenções nesta área e que brevemente seria repavimentada.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO:**-----

----- - **Minuta do Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município do Funchal e a “Espalha Epopeias, Lda.”**: - A Câmara aprovou, por unanimidade, a seguinte deliberação, subscrita pela Vereadora da Confiança, Madalena Nunes, bem como a Minuta do Protocolo que dela faz parte, a qual constitui o anexo (A) à presente ata:-----

---“Considerando que: 1 - A Espalha Epopeias, Lda. é uma empresa de organização e promoção de eventos dirigidos a todas as áreas do entretenimento e lazer, com especial incidência na cultura; 2 – Desde 2014, a Espalha Epopeias, Lda. Concebeu, projetou e realizou, com reconhecido êxito 12 edições do evento cultural denominado Aleste; 3 – A Espalha Epopeias, Lda. E a CMF já levaram a cabo organizações em regime de coprodução, as quais

foram, sem exceção, um sucesso; 4 – No ano de 2018, as 2 edições organizadas pela Espalha Epopeias, Lda., elevaram e levaram o nome e a imagem da cidade do Funchal pelo país e pelo mundo, tendo em conta a projeção mediática e o impacto provocado nos artistas, não esquecendo que o produto do Carta Branca 2018, que consiste numa curta-metragem escrita e corealizada pelo reputado artista Paulo Furtado, também conhecido por The Legendary Tigerman e pelo realizador Pedro Maia, sairá apenas a meio do corrente ano; 5 – Em 2019 a edição do “Festival Aleste” manteve a qualidade, projeção mediática e promoveu a imagem da cidade do Funchal através da presença de artistas de renome, entre os quais se destacou Norberto Lobo; 6 – Tendo em conta o sucesso e a projeção já alcançados, a Espalha Epopeias, Lda. pretende realizar 3 (três) eventos anuais, a saber: a. Nos dias 29, 30 e 31 de maio de 2020, com a denominação de “Festival Aleste”, que nesta edição convida os músicos Glockenwise, David Bruno e o projeto PLANTASIA; b. a rúbrica “Carta Branca”, em data a definir, que trará um artista convidado à Madeira, para aqui desenvolver as suas ideias e compor, inspirado pela beleza da Ilha e pelos sons dos seus instrumentos, gentes e lugares; c. o evento com a denominação “Ilhatrónica”, em data a definir. 7 – A CMF tem como um dos seus fins a dinamização cultural da cidade, através do apoio a ações que a promovam junto de mercados cada vez mais fortes, como o do turismo cultural; 8 – O apoio das entidades públicas, nomeadamente através da participação, em regime de

coprodução, torna-se imprescindível para o sucesso destes eventos e perspectivas de continuidade; 9 – As autarquias locais detêm, de acordo com o previsto no número 2 do artigo 23º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, atribuições, nomeadamente, nos domínios da promoção do desenvolvimento, cultura e tempos livres; 10 – A verba atribuída pela presente deliberação tem cabimento 652/2020. Assim a Câmara Municipal do Funchal, no uso das suas competências previstas nas alíneas o), u) e ff) do nº. 1 do artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, delibera aprovar a minuta do protocolo a celebrar com a Espalha Epopeias, Lda., que regula as obrigações das partes, nomeadamente os termos da sua participação, como coprodutora, do evento denominado Aleste”.-----

**2 – PAGAMENTO DE DÍVIDAS EM PRESTAÇÕES:** - Em face do requerimento da Empresa “J.S. Menezes, S.A.” (Penha d’ Águia) (proc.º 4162/2020), solicitando o pagamento em doze (12) prestações mensais da dívida no valor de € 24.439,72 (vinte e quatro mil quatrocentos e trinta e nove euros e setenta e dois cêntimos), referente às taxas de publicidade e ocupação da via pública, dos estabelecimentos situados, respetivamente, à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, números nove e dez e Rua Vale da Ajuda, número cento e vinte e quatro, a Câmara, em função da informação da Divisão de Contabilidade e Finanças (datada de 2020/01/28), deliberou, por unanimidade, deferir.-----

----- - Em presença do requerimento da Empresa “Villa Caffè

Restaurante Italiano, Pizzaria, Café e Animação Turística, Lda.” (proc.º 4195/2020), solicitando o pagamento em vinte e quatro (24) prestações mensais da dívida no valor de € 5.833,86 (cinco mil oitocentos e trinta e três euros e oitenta e seis cêntimos), referente às taxas de publicidade e ocupação da via pública, dos estabelecimentos situados, respetivamente, à Rua do Favila e Rua João Gago, a Câmara, em função da informação da Divisão de Contabilidade e Finanças (datada de 2020/01/28), deliberou, por unanimidade, deferir.-----

**3 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÕES:** - A pedido da empresa de condomínio “Acertotal, Lda.” (proc.º 52429/2018), a Câmara deliberou, por unanimidade, tendo por base a informação da Divisão de Água e Saneamento Básico (refª I2019000006572), aprovar o pagamento dos danos materiais causados nas portas das coretes, do Edifício Jardins dos Cedros, situado à Rua Cónego Dr. Agostinho Gomes, freguesia de Santo António, números vinte cinco a trinta e um, provocados por um derrame de água proveniente do contador no 2º e 3º andar do referido prédio, no valor de € 173,85 (cento e setenta e três euros e oitenta e cinco cêntimos).-----

----- - A Câmara deliberou, em função da exposição apresentada por Dorita Sá Abreu Camacho (proc.º 63234/2018) e com base na informação da Divisão de Águas e Saneamento Básico (I2019000000242), aprovar, por unanimidade, o pagamento da importância de € 309,10 (trezentos e nove euros e dez cêntimos), referente aos danos causados na moradia, situada ao Caminho de



Santo António, número duzentos e sessenta e três – Casa número dois, devido ao excesso de pressão na rede de abastecimento de água.-----

--- - Relativamente a este processo, a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, disse ter conhecimento que algumas pessoas estão a colocar redutores de pressão, questionando, a este propósito, se a Autarquia não poderia fazer, ao que o Vereador Rúben Abreu, da Confiança, informou que em todas as obras que estão a decorrer ao nível das infraestruturas, e como já falado em reuniões anteriores, a Câmara está a colocar na rede válvulas de pressão, não podendo intervir no interior das casas, no entanto, as pessoas para sua salvaguarda são livres de colocar redutores de pressão.-----

----- - Perante o requerimento de Joana Sofia Nóbrega Fernandes (proc.º 773/2020), solicitando o pagamento da indemnização no valor de € 139,95 (cento e trinta e nove euros e noventa e cinco cêntimos), pelos danos causados na viatura Mini Cooper (matrícula 42-LJ-65), provocados pela degradação do pavimento (buraco), sem sinalização, à Rua da Ribeira de João Gomes, a Câmara, em função da informação do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos (refª 03/2020), deliberou, por unanimidade, deferir.-----

--- - Intervindo, a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, questionou se existe algum protocolo interno dos serviços, nomeadamente da recolha de lixo, de reportarem situações desta

natureza, ao que o Vereador Rúben Abreu, da Confiança, informou que “efetivamente reportam as situações mais graves, existindo interligação entre os serviços”.-----

----- - Em presença do requerimento de Isabel Almada Gouveia (proc.º 60060/2019), solicitando o pagamento da indemnização no valor de € 416,94 (quatrocentos e dezasseis euros e noventa e quatro cêntimos), pelos danos causados na viatura Ford Fiesta (matrícula 59-JP-04), devido à existência de uma adufa da rede de drenagem de águas residuais, sem tampa, no Caminho da Alegria, freguesia de São Roque, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, de acordo com a informação da Divisão de Águas Residuais Urbanas – Águas do Funchal (refª I2020000001150).-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, deu por encerrada a reunião às onze horas e quarenta e cinco minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão – Loja do Múncipe, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

-----  
-----  
Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 66/2020, publicada nos locais de estilo.